

## ANGOLA EM BRANCO E PRETO

desatinada desamarro às pressas  
os laços dos velhos sapatos  
sofreados por meus pés cansados

livres de nós o esquecimento  
e a memória se descalçam  
chove sobre o silêncio em mim

murmúrio de âncora solitária e triste

ponho nos braços meu barco em velas  
apagadas por frestas cambiantes  
janelas navegam um prisma furta-cor